

O horário de verão no Brasil e no mundo

*Antônio Rosa Campos **
arcampos@pamals.mil.br

Desde o ano de 1985, o Brasil vem alterando seu horário normal com o acréscimo de 01:00 hs. em seu horário padrão, a este acontecimento denominamos horário de verão. Mas seremos nós a única nação do globo a utilizá-lo ?

A idéia de aproveitar ao máximo a luz solar durante os dias mais longos do transcorrer de um ano, foi proposta pela primeira vez nos E.U.A em 1784, mas o fato é que sua aplicação prática, somente ocorreu em 1916 e durou apenas um dia, quando todos os relógios da Alemanha e da Áustria foram atrasados.

Apesar desta curta duração, esta forma de se entender a hora foi adotada em 1916 na França, Holanda e Luxemburgo e no ano seguinte adotaram também esta forma de racionamento de energia a Inglaterra, Noruega e Itália. No Brasil, este procedimento somente foi adotado na década de 30 e pouco durou; foi repetido o procedimento nas décadas de 50 e 60 e readotado em 1985 e perdurando até os dias atuais.

Este ano contudo, o horário de verão começou às 00:00h de 14 de outubro e será finalizado às 00:00h de 17 de fevereiro do ano que vem. Segundo a ministra de Minas e Energia Dilma Rousseff, o novo horário valerá para todos os estados das regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste, com exceção de Mato Grosso, nesta última. As regiões Norte e Nordeste não precisam cumprir a exigência este ano.

Segundo os pesquisadores, a medida agora foi acertada, pois a medida como era feita segundo alguns continha “absurdos” uma vez que a economia feita de forma racional deveria deixar de impor a medida aos estados cujas terras são mais equatoriais.

Cientificamente o que vale lembrar é que no verão, quando o Sol nasce por volta das 05h:30m, existirão 30 minutos de tempo claro não aproveitado, por outro lado, o gasto de energia elétrica ocorrerá entre 18h30m até as 22:00h. entretanto deslocando nosso raciocínio para a parte da tarde, notamos que ocorre o escurecer em torno de 19h30m (que na realidade são 18:30). Estimando-se que nos dias normais, uma pessoa deita-se às 22:00h, ele gastará 02h30 minutos de

energia. Assim portanto podemos matematicamente dizer que se pode economizar alguma energia destinada à iluminação.

É bom lembrar que hoje, diversas nações adotam o horário de verão gerando assim uma grande economia em recursos energéticos, paralelamente, os países parceiros que compõem o Mercosul e grande parte de países europeus, adotam o horário de verão com a finalidade de manter assim relações comerciais em tempo real, sem embaraços de fuso horário.

No cotidiano, este horário causa realmente transtornos, eles vão de ligeiros atrasos pessoais a uma remarcação completa em horários de chegadas e saídas de ônibus, barcos, aviões e outros, porém estes fatos são pequenas conseqüências um tanto quanto desagradáveis, mas que chateiam, ah! isto chateia.



A principal economia que podemos fazer durante o horário de verão, o mesmo fora dele é reduzir o gasto desnecessário de energia em nossa residência.



*** Antônio Rosa Campos – Secretário Adjunto do CEAMIG – Centro de Estudos Astronômicos de Minas Gerais - Observador da REA – Rede de Astronomia Observacional – SP e membro do NASB – M42 – Núcleo de Astronomia de Santa Bárbara**